

APONTAMENTOS SOBRE A ESCRITA ACADÊMICA NO CONTEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Tânia Gregório
Doutora em Educação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd-Uerj)

Aline de Carvalho Moura
Doutora em Educação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd-Uerj)

Resumo:
Este capítulo tem por cerne a escrita acadêmica, considerando-a dentro do contexto da linguagem científica. Nesse sentido, tem-se por objetivo colocar em debate duas questões fundamentais: a necessidade de rigor na escrita acadêmica e a necessária inter-relação entre a leitura e a escrita acadêmica na produção do conhecimento científico. O referencial teórico que subsidia esse debate centra nas contribuições de Pierre Bourdieu para o campo científico.
De forma descritiva, apresenta-se neste capítulo um levantamento das produções bibliográficas publicadas em periódicos relacionados à área da educação, no período de 2009 a 2021 cujas temáticas centram na 'escrita acadêmica'. Os resultados apontam haver uma multiplicidade tanto de enfoques quanto de referenciais teórico-metodológicos relacionados à temática 'escrita acadêmica" nas produções bibliográficas da área da educação.

Palavras-chave: Escrita acadêmica. Leitura acadêmica. Linguagem científica.

Abstract:

This chapter focuses on academic writing, considering it within the context of scientific language. In this sense, the objective is to debate two fundamental questions: the need for rigor in academic writing and the necessary interrelation between reading and academic writing in the production of scientific knowledge. The theoretical framework that supports this debate centers on Pierre Bourdieu's contributions to the scientific field. In a descriptive way, this chapter presents a survey of bibliographic productions published in journals related to the area of education, from 2009 to 2021, whose themes focus on academic writing. The results indicate that there is a multiplicity of both approaches and theoretical-methodological references related to the theme academic writing ; in bibliographic productions in the area of education.

Keywords: Academic writing. Academic reading. Scientific language.

INTRODUÇÃO

Temos nos dedicado, em nossos estudos e pesquisas, à 'pesquisa educacional' como objeto de análise, principalmente em seus contextos político institucionais e teórico-metodológicos, considerando os elementos que a compõem, especialmente as questões relativas ao objeto, ao método e às orientações teórico-metodológicas. Entendemos ser a pesquisa educacional, desde seu processo de institucionalização na década de 1930, uma forma de registro da educação nacional nas diferentes escritas acadêmicas que têm pretensão em realizar aproximações científicas à área.

Neste capítulo pretendemos abordar a questão da escrita acadêmica e sua importância na divulgação da pesquisa educacional brasileira. No entanto, temos que considerar as relações que subjazem essa escrita – tanto em termos de normatividade técnico-científica quanto em termo das relações de poder relacionadas a essa prática de produção de conhecimento. Cientes estamos de que também temos que considerar a estreita relação entre leitura e escrita acadêmica, não como gêneros literários, mas como gêneros discursivos necessários à produção e à divulgação do conhecimento científico.

Para tanto, este texto apresenta, além desta introdução, considerações acerca da escrita acadêmica no contexto acadêmico-científico, destacando a importância de sua interrelação com a leitura acadêmica, seu papel na prática da investigação e na divulgação do conhecimento científico, as normatividades que disciplinam esta prática e os atuais debates acerca das novas perspectivas

sobre este tipo peculiar de escrita. Apresenta também um levantamento de publicações em periódicos nacionais relacionadas à temática 'escrita acadêmica' e, consecutivamente, a análise dos dados referentes a essas produções. Por fim, tecemos, nas considerações finais, nossas contribuições acerca da escrita acadêmica, do corpus empírico apresentado e das perspectivas que têm sido postas sobre novos paradigmas de divulgação do conhecimento produzido nas pesquisas educacionais.

ESCRITA ACADÊMICA NO CONTEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: IMPORTÂNCIA E NORMATIVIDADES

A escrita acadêmica, assim como a leitura acadêmica, são construções sociais que problematizam a realidade para produzir conhecimento e são, também, partes constitutivas da linguagem científica e, como tais, devem seguir as normas postas para esse tipo específico de linguagem. Tanto a leitura acadêmica quanto a escrita acadêmica, por suas especificidades, não seguem as mesmas regras da linguagem não científica e as regras que as orientam também são específicas da linguagem do campo acadêmico-científico.

No campo acadêmico-científico, a escrita acadêmica ganha destaque pela necessidade de haver orientação normativa para divulgação do conhecimento produzido nas mais variadas áreas de conhecimento. No Brasil, as orientações normativas para a escrita acadêmica são reguladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, em casos específicos, essas orientações podem ser alteradas por outros procedimentos propostos pelas diretrizes dos periódicos científicos e pelas diretrizes institucionais definidas pelas agências de fomento à pesquisa, em especial a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Acrescentamos que na área da educação a escrita acadêmica ganha destaque por ser a forma de linguagem constituin-

te da literatura acadêmica desta área (e de todas as outras áreas de conhecimento) e que é composta pela produção bibliográfica dos agentes no campo da educação (e de todos os outros campos científicos). Esta literatura tem a pretensão de articular a área da educação com a ciência de modo a "adaptar a educação aos recursos fornecidos pela ciência" (FERNANDES, 2005, p. 131), visando proporcionar condições científicas ao campo educacional – as suas pesquisas, aos seus processos investigativos.

No entanto, é importante frisar que a escrita acadêmica ou "escrita científica", como dizia Pierre Bourdieu (1996; 2017), é um sistema simbólico estruturante e estruturado, constituinte do mundo acadêmico-científico cujas regras são expressões do "*habitus*" (BOURDIEU, 2004a, p, 28), ou seja, das disposições adquiridas pelos agentes no interior do campo científico e que constituem as regras do jogo acadêmico-científico. Espera-se que o agente, o pesquisador e produtor de conhecimento, insira-se no "sentido do jogo" (Idem, p. 27), fazendo uso do "capital" (Idem, p. 28) de que dispõe e, como "bom cientista jogador" (Idem), saiba fazer as escolhas que compensam, tais como "apossar-se dos bons temas em boa hora, [identificar os] bons lugares de publicação (ou mesmo de exposição), [acompanhar] o senso do jogo, [...] o senso da história do jogo, no sentido do futuro do jogo" (BOURDIEU, 2004a, p. 27, destaques nossos. Estas seriam, para Bourdieu, diferenças marcantes nas carreiras científicas.

Porém, ao entrar no jogo, no espaço acadêmico-científico, é preciso que o agente, o pesquisador, esteja ciente de que a atividade científica é "uma atividade regrada que, sem ser necessariamente produto da obediência à regra, *obedece a certas regularidades*" (BOURDIEU, 2004b, p. 83, destaque do autor) e a escrita acadêmica, como constituinte da atividade científica, também obedece a certas regularidades – de estrutura, de estilo, de linguagem, de ética e de estética. Todavia, o rigor com a escrita acadêmica vai além da necessidade, sendo uma exigência, pois, é através dela que a pesquisa se tornará visível, pública e exposta ao conhecimento de todos pois a "publicação é o ato de oficialização por

excelência" (BOURDIEU, 2004b, p. 102) da divulgação do capital cultural do campo acadêmico-científico.

Destacamos, no entanto, que com relação ao rigor necessário às escritas acadêmicas publicadas, em todas as áreas de conhecimento e especialmente na área da educação, concordamos com Bourdieu (2004b, p. 69-70) que ao explicar sua opção pelo não uso de discursos simples e claros, afirma achar,

> [...] perigosa a estratégia que consiste em abandonar o rigor do vocabulário técnico em favor de um estilo legível e fácil, [pois,] tanto por razões científicas quando por razões políticas, é preciso assumir que o discurso pode e deve ser tão complicado quanto exige o problema tratado (ele próprio mais ou menos complicado) [porque] tratando-se de objetos tão sobrecarregados de paixões, de emoções, de interesses quanto às coisas sociais, os discursos mais "claros", isto é, os mais simples, são certamente os que têm maiores chances de ser mal compreendidos, porque funcionam como testes projetivos onde cada um leva seus preconceitos, suas prenoções, seus fantasmas. Se admitirmos que, para sermos compreendidos, é preciso nos empenhar para empregar as palavras de tal maneira que elas não digam outra coisa senão o que se quis dizer, percebe-se que a melhor maneira de falar claramente consiste em falar de modo complicado, para tentar transmitir ao mesmo tempo o que se diz e a relação que se mantém com o que se diz, e evitar dizer à revelia mais coisas e coisas diferentes daquilo que se acreditou dizer.

Nossa concordância com Bourdieu assenta-se na questão do rigor teórico-metodológico necessário às pesquisas na área da educação e suas consequentes divulgações sob a forma de escrita acadêmica, havendo a necessidade de acurada atenção ao vocabulário utilizado nas diferentes produções bibliográficas, pois, mesmo havendo, atualmente, um movimento que vem tentando propor outros modelos de escrita no contexto acadêmico da área da educação, no sentido de 'literaturizar a academia', é fundamental ratificar a importância do conhecimento científico para a sociedade contemporânea e o necessário rigor científico nas produções desta área em específico.

Neste sentido, consideramos que os pesquisadores em educação cientes do fato de abordarem um "objeto que fala" (BOURDIEU, 2010, p. 50) e uma realidade multifacetada devem praticar a "vigilância epistemológica" (Idem, p. 96) tanto no acompanhamento obrigatório e rigoroso de sua prática de pesquisa quanto na comunicação e na publicação de seus estudos e descobertas.

Em nossos estudos acerca da pesquisa em educação e em nossas investigações nas produções bibliográficas, como material empírico, temos nos deparado com muitas produções que nos fazem pensar tanto acerca da normatividade com relação à escrita acadêmica quanto acerca da "vigilância epistemológica" (BOURDIEU, 2010, p. 96). Atualmente, no Núcleo de Pesquisa em Epistemologia e Metodologia das Ciências - Episteme, temos estudado a pesquisa em educação como objeto de análise, tanto no que tange ao processo de institucionalização quanto as orientações teórico-metodológicas que fundamentaram as produções bibliográficas.

Atualmente, estamos trabalhando na produção de um panorama da pesquisa educacional brasileira em dois momentos – no triênio 2010-2012 e no quadriênio 2013-2016, respectivamente a última avaliação trienal e a primeira avaliação quadrienal realizadas pela Capes. Nesse intuito, temos trabalhado nas produções docentes dos programas de pós-graduação em educação avaliados com nota 7 pela Capes, nestas duas avaliações em específico, dedicando-nos à leitura exploratória e à análise das produções bibliográficas dos docentes permanentes dos programas nota 7, publicadas nos periódicos classificados no estrato A1 pelo Qualis Periódicos da Capes.

Nessa investigação temos constatado que em muitas das escritas acadêmicas dos autores das produções bibliográficas, especificamente em seus resumos, não são informados os descritores ou os elementos próprios de resumos acadêmicos, o que tem nos levado a pensar na necessidade de atenção e rigor na escrita acadêmica, assim como na necessidade de cuidado epistemológico quando à fidedignidade das informações postas em publicação nos resumos de quaisquer produções bibliográficas, sejam artigos,

capítulos de livros e mesmos relatórios de conclusão de etapa final de escolarização, em nível de graduação ou de pós-graduação.

Esse necessário cuidado com a escrita acadêmica relaciona-se, necessariamente, com a leitura acadêmica, pois, um resumo deve apresentar informações que instiguem o leitor, que convidem o leitor, a prosseguir ou não na leitura da produção. Esse necessário cuidado nos remete a Gaston Bachelard, com quem também concordamos, que defendia a necessidade de haver uma "vigilância intelectual de si" ou "vigilância de si" (BACHELARD, 1977, p. 78 e 92) como "atitude prudente" relacionada aos "hábitos intelectuais" (Idem, 1978, p. 184) nos empenhos da cultura científica. Essa prudência não deve ser desconsiderada por quem dedica-se à divulgação do conhecimento no campo acadêmico-científico, especialmente na educação, sob risco de que haja perda de interesse científico com relação à produção bibliográfica.

CORPUS EMPÍRICO: METODOLOGIA, APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para este capítulo de livro, foi realizado um levantamento da produção bibliográfica acerca da 'escrita acadêmica', a fim de identificar as produções bibliográficas disponibilizadas na plataforma Google Acadêmico, em cujos títulos e resumos houvesse o descritor 'escrita acadêmica'. Na primeira etapa, exploratória, foram identificadas 59 produções; na etapa seguinte, as produções bibliográficas foram submetidas aos seguintes crivos: ter sido publicados em periódicos brasileiros por autores brasileiros, que contivessem resumos e que estes estivessem grafados na língua portuguesa.

Na segunda etapa foram descartadas 25 produções bibliográficas com as seguintes características: publicações que não possuem resumo – 5; publicação com resumo na língua inglesa – 1; publicações que não se referem à temática, mesmo citando o descritor 'escrita acadêmica' no título – 9; publicação em periódicos brasileiros por autores estrangeiros – 5; publicação em

periódico estrangeiro por autor brasileiro – 1; publicação em periódico estrangeiro por autor estrangeiro – 1; publicação em anais de eventos acadêmicos – 2; não consta informação que indique ser publicação em periódico – 1. Após esses cortes, restaram 34 produções, publicadas nos anos de 2009 (1), 2011 (1), 2013 (2), 2014 (2), 2015 (1), 2016 (2), 2017 (6), 2018 (4), 2019 (4), 2020 (3) e 2021 (8), sobre as quais serão expostos os dados identificados.

As 34 produções bibliográficas analisadas foram publicadas nos seguintes periódicos, com suas respectivas classificações pelo Qualis Capes, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 1 - Periódicos, classificação e número de artigos

PERIÓDICOS	QUALIS	Nº DE ARTIGOS
Alfa: Revista de Linguística (Unesp)	A1	1
Anamorphosis – Revista Internacional de Direito e Literatura (Rede Brasileira Direito e Literatura-RDL)	A2	1
Brazilian Journal of Development (São José dos Pinhais-PR)	B2	1
Currículo Sem Fronteiras	A2	4
Domínios de Lingu@gem (UFU)	B1	1
ETD - Educação Temática Digital (UniCamp)	B1	1
Ilha do Desterro (UFSC)	A1	1
Informática na Educação: teoria & prática (UFRGS)	B1	2
Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares (online) (Uerj)	B4	1
Linguagem & Ensino (UFPelotas)	A1	1
Linha D'Água (USP-SP)	B1	1
Raído (UFGD)	B2	2
RBLA - Revista Brasileira de Linguística Aplicada (UFMG)	A1	2
Recite - Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (Unicarioca)	Não possui	1
Revista Brasileira de Educação (Anped)	A1	2
Revista de Educação (PUC-Campinas)	B1	1
Revista Docência Ensino Superior (UFMG)	B1	1
Revista e-Curriculum (PUC-SP)	A2	1
Revista e-scrita - Revista do Curso de Letras (Uniabeu - Nilópolis)	B2	1
Revista Educação e Linguagens (Unespar)	B4	1
Revista Mental (Universidade Presidente Antônio Carlos)	B2	1

Revista Polis e Psique (UFRGS)	Não possui	1
RPGE– Revista on-line de Política e Gestão Educacional (Unesp)	B1	1
Scripta (PUC-Minas)	B1	1
Trabalhos em Linguística Aplicada (UniCamp)	A1	3
TOTAL		**34**

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Observa-se na tabela acima que os 25 periódicos em que foram publicadas as 34 produções bibliográficas têm os seguintes vínculos institucionais: 15 (60%) com instituições de educação superior públicas, 6 (24%) com instituições de educação superior privadas, 3 (12%) com instituições privadas sem relação com instituições de educação e 1 (4%) com associações. Também é possível observar que dos 34 artigos publicados o maior número foi em periódico do estrato B1 (8; 32%), seguido dos estratos A1 (6; 24%), B2 (4; 16%), A2 (3; 12%) e B4 (2; 8%), por fim, havendo dois periódicos (8%) que não têm classificação no Qualis Periódicos.

Dos 69 autores/coautores (individualmente ou em parceria) das produções bibliográficas analisadas, 51 (74%) têm vínculo com instituições de educação superior públicas; 16 (23,2%) têm vínculo com instituições de educação superior privadas; 1 (1,4%) tem vínculo com unidade escolar do ensino médio da educação básica e 1 (1,4%) tem vínculo com instituição não relacionada à área da educação.

Na leitura exploratória dos resumos das 34 produções bibliográficas procuramos identificar as temáticas sobre as quais os autores dessas produções centraram seu foco, em relação ao descritor 'escrita acadêmica'. As informações resumidas encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 1 - Relação de temáticas identificadas na produções bibliográficas

"[...] os modos tradicionais de escrita acadêmica inspirado nas experiências de alguns intercessores que potencializaram escritas desubjetivantes a partir da interface pensamentos e afetos."
"[...] problemas de escrita acadêmica em turma de Pedagogia."
"[...] a utilização de um fórum virtual como alternativa de interação entre professores, estudantes e bolsistas nas disciplinas Leitura e Produção de Textos Acadêmicos (LPTA) e Metodologia Científica, dos cursos de Letras e Pedagogia, respectivamente, da Universidade Federal do Ceará – UFC."
"[...] a natureza da escrita, colocando em análise procedimentos argumentativos, enunciativos e dispositivos de produção de regimes de verdade no interior de textos acadêmicos."
"[...] os aspectos multimodais na escrita acadêmica de estudantes de graduação, considerando os processos de construção de significados e sua percepção desse processo."
"[...] discursos expressos em produções escritas por professores e professoras indígenas concluintes do curso de licenciatura em Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás, buscando dar sentido às suas concepções e representações de escrita acadêmica nas zonas de contato."
"[...] o uso da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004; 2014) como frame teórico orientador de atividades de aprendizagem da escrita acadêmica para alunos de pós-graduação da área da linguagem."
"[...] um projeto em andamento, ou seja, uma ação que visa atender a uma dessas demandas impostas pela internacionalização – a socialização por meio da escrita acadêmica em inglês, francês e português, não somente para fins de leitura e assimilação de conteúdo, mas sobretudo para a publicação nessas línguas."
"[...] os usos de complexos oracionais em que as orações primárias são identificadas como orações mentais na escrita acadêmica reflexiva realizada em relatórios escritos por professores em formação inicial."
"[...] o trabalho que vem sendo feito no ensino de escrita acadêmica a distância na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)."
A existência do discurso que postula a homogeneização da escrita acadêmico-científica no processo de constituição do texto [...]".
"[...] as concepções de trabalho acadêmico que três alunas de Pedagogia em EAD demonstram na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso."
"[...] a questão da identidade na escrita acadêmica, destacando seu caráter dialógico de constituição dentro da esfera social, cultural, histórica e acadêmica."
"[...] como uma ferramenta de aprendizagem com funções de mineração de texto pode apoiar os estudantes no processo de construção e avaliação da escrita acadêmica, a partir de determinados critérios de análise textual."
"[...] articulação entre a literatura e a escrita acadêmica no âmbito da pesquisa jurídica."
"[...] perspectivas de escrita acadêmica relacionadas com a produção estética de gêneros textuais — poema, carta e diário — que muitas vezes não se destina atenção à sua elaboração e importância na produção de conhecimentos pedagógicos."
"[...] escrita acadêmica [...]".

"[...] eventos de letramentos ocorridos ao longo de uma disciplina de primeiro ano de um curso de Licenciatura em Letras."
"[...] o ensino e a aprendizagem da escrita na universidade [...]".
"[...] a escrita acadêmica como experiência agonística."
"[...] o controle das emoções na escrita acadêmica e seu impacto na relação do indivíduo com o trabalho intelectual."
"[...] montagem do pensamento e da escrita em educação."
"[...] habilidades de escrita [...]"
"[...] o processo de roteirização desenvolvido na disciplina Leitura e Produção Textual numa universidade pública de Minas Gerais."
"[...] funções e sentidos da autocitação na escrita acadêmica, além de problematizar a inserção dos pesquisadores em práticas de letramentos acadêmicos."
"[...] tomamos a escrita pessoal como um exercício político, e a partir de nossas diferentes experiências propomos um exercício de cumplicidade subversiva para apresentar uma outra performance de escrita acadêmica através das cartas."
"[...] apresentar um modelo didático para a construção da escrita acadêmica e verificar se esse modelo, o qual se apoia em um processo partilhado entre docente, estudante e grupo, torna a escrita acadêmica uma atividade viável e motivadora."
"[...] a formação do educador-pesquisador."
"[...] a aplicação da metodologia de aprendizagem por pares adaptada a uma atividade de revisão de texto acadêmico, especificamente de resumo de dissertação de mestrado."
"[...] escrita acadêmica como processo dialógico, com foco em práticas colaborativas em ambientes virtuais."
"[...] a experiência das autoras em uma disciplina ofertada no ano de 2021, voltada ao desenvolvimento [...] da escrita acadêmica."
"[...] a escrita acadêmica em educação atravessada por correspondências como outra forma de montagem do pensamento."
"[...] a escrita como atividade criadora."

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O que se observa nesta descrição das temáticas é que as produções bibliográficas apresentam multiplicidade de abordagens acerca da temática 'escrita acadêmica', situando o interesse dos autores: 1) em relação aos aspectos tradicionais da escrita acadêmica, aos procedimentos argumentativos textuais e às perspectivas de relacionar a escrita acadêmica com produção estética de gêneros textuais da literatura não acadêmica; 2) em relação ao ensino da escrita acadêmica nas disciplinas que envolvem práticas de letramento acadêmico e metodologia científica nos cursos de graduação, inclusive os cursos de educação a distância, também

considerando esse ensino relacionado aos ambientes virtuais; 3) em relação às dificuldades dos estudantes dos cursos de graduação quanto à escrita acadêmica; 4) a escrita acadêmica como atividade viável, motivadora e criadora e sua prática sendo proposta também com uma outra performance advinda dos diferentes gêneros textuais da língua portuguesa.

Relacionado às temáticas, verificamos também o referencial teórico informado pelos autores como aporte de sustentação do debate acerca do descritor 'escrita acadêmica'. A tabela 2, a seguir, apresenta os dados identificados nessa exploração:

Tabela 2 - Referenciais teóricos informados nas produções bibliográficas

REFERENCIAIS TEÓRICOS	NÚMERO DE ARTIGOS
Gunter Rolf Kress; Theo Van Leeuwen; JayLemke – semiótica social	1
Michael A. K. Halliday; Christian M. I. M. Matthiessen – Gramática Sistêmico-Funcional (GSF)	1
Círculo de Bakhtin – pressupostos dialógicos; pesquisas desenvolvidas segundo os princípios dos Novos Estudos do Letramento	1
Mary R. Lea; Brian V. Street – concepção de ensino centrada nas necessidades dos alunos e abordagem de ensino de escrita acadêmica baseada nos letramentos acadêmicos.	1
Perspectiva bakhtiniana e foucaultiana de linguagem.	1
Gilles Deleuze; Georges Didi-Huberman – conceito de montagem operado na filosofia e nas artes	1
Barbara A. Kitchenham	1
Aporte teórico que trata de metodologias ativas, bem como de interação e de escrita como processo recursivo	1
Mikhail Bakhtin - conceitos de dialogia e de exotopia; João Wanderley Geraldi; Lúcia Helena do Carmo Garcez - atividades epilinguísticos e da compreensão da escrita como processo	1
Paula Carlino; Italo de Souza Aquino; Chico Moura e Wilma Moura; Alexánder A.Sánchez Upegui	1
Michel Foucault - conceito de cuidado de si em Foucault	1
Não informado	23
TOTAL	**34**

Fonte: Elaborada pelos autoras

Observa-se também diversidade de referenciais relacionados às temáticas e essa situação está presente nas produções bibliográficas analisadas, que se caracterizam pela multiplicidade de abordagem do descritor 'escrita acadêmica' e, nesse sentido, as referências teóricas atendem aos propósitos específicos de cada produção, não havendo recorrência em mais de uma produção. No entanto, o que de fato chama a atenção na descrição da tabela 2 é o quantitativo de produções que em seus resumos não informam os referenciais que fundamentam os discursos dos autores, o que consideramos uma problemática, posto ser o resumo o espaço privilegiado para apresentar e informar ao leitor o que ele encontrará no texto acadêmico, sendo o convite inicial, ou texto instigador, para leitura de uma escrita publicada em literatura especificamente acadêmica – os periódicos.

Diante desta situação de não haver nos resumos os elementos que caracterizam uma escrita acadêmica, tecemos algumas considerações. De acordo com a NBR6028 da ABNT, publicada em novembro de 2003, cujo objetivo é estabelecer "os requisitos para redação e apresentação de resumos" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021 p. 1), um resumo visa à "apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento" (idem, p. 1) devendo "ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto" (Idem, p. 2). Esta NBR classifica os resumos em dois tipos: "resumo indicativo" e "resumo informativo" (Idem, p. 1).

Este último tipo, resumo informativo, é recomendado pela NBR6028 para documentos técnicos ou científicos; no caso do campo acadêmico-científico inferimos que tais documentos seriam relatórios de pesquisa de conclusão de graduação e pós-graduação e também artigos acadêmicos. Ainda segundo a NBR6028, o resumo informativo deve informar ao leitor "finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021, p. 1). Contudo, apesar de haver essas orientações definidas pela ABNT, os

periódicos científicos também divulgam regras de submissão para orientação dos autores e nestas podem estar contidas orientações acerca da estrutura dos resumos.

Cientes dessas orientações e diante das informações por nós identificadas nas produções bibliográficas analisadas, decidimos consultar as regras de submissão dos 25 periódicos descritos na tabela 1, a fim de verificar as orientações aos autores quanto à escrita dos resumos. Nessa investigação, realizada em 26 de maio de 2022, constatamos que dos 25 periódicos, apenas oito (32%) determinam que os resumos tenham os elementos que caracterizam uma pesquisa acadêmica, os outros 17 (68%) informam orientações técnicas de formatação, como por exemplo, número de caracteres, tipo e tamanho da fonte. Os oitos que exigem que haja nos resumos os elementos característicos de uma pesquisa acadêmica são: Alfa: Revista de Linguística, Domínios de Lingu@gem, Informática na Educação: teoria & prática, Recite - Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação, Revista de Educação, Revista Docência Ensino Superior e Revista e-Curriculum. Destes oito, quatro determinam que estejam informados a problemática, os objetivos, o referencial teórico-metodológico, a justificativa, os resultados obtidos e as conclusões; os outros quatro exigem apenas objetivos, procedimentos metodológicos, resultados e conclusão.

O que se infere desta situação é que mesmo havendo orientações técnicas da ABNT, os periódicos não as seguem ipsis litteris e elaboram suas próprias normas para orientação aos autores. Resulta desta prática uma diversidade de orientações distintas às quais sujeitam os autores, que adaptam suas escritas às exigências diversas. Resulta também a interferência na leitura acadêmica, uma vez que não havendo nos resumos os elementos que trazem as indicações operacionais de uma investigação acadêmico-científica, exigem do leitor a consulta a todo texto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste texto apresentamos questões fundamentais acerca da escrita acadêmica como prática inerente ao campo acadêmico-científico e, por conseguinte, sujeita a orientações normativas quanto à publicação do conhecimento científico na literatura científica, principalmente nos periódicos. Esperamos que tais questões fomentem o debate acerca da prática da escrita acadêmica e contribuam para se pensar as especificidades desta escrita que é constituinte da linguagem científica.

Apresentamos também, neste texto, um levantamento de produções bibliográficas acerca da 'escrita acadêmica' na área da educação e nessas produções constatamos que seus autores apresentam diferentes perspectivas de análise da 'escrita acadêmica', demonstrando haver uma multiplicidade de enfoques relacionados a essa temática e, também, por conseguinte, uma multiplicidade de referenciais teórico-metodológicos para tratar as questões postas pelos autores. Estas constatações de nossa análise nos remetem à multiplicidade de temáticas e referenciais teórico-metodológicos utilizados pelos autores de produções bibliográficas na área da educação, como temos identificado em nossos estudos e investigação nas pesquisas em educação publicadas em periódicos da área da educação. Esta situação também nos leva a considerar que talvez esteja relacionada à característica interdisciplinar da área da educação.

Defendemos a necessidade de um olhar normativo para a escrita acadêmica que a coloque como ponto fundante nos debates sobre os critérios acadêmico-científicos, com o objetivo de aproximar as produções bibliográficas da educação com a ciência. Esta proposição centra nos desafios da área da educação para se consolidar como campo científico, posto que as produções desta área, caracteristicamente interdisciplinar, ainda se valem de orientações teórico-metodológicas de outras áreas de conhecimento, especialmente as relacionadas às ciências sociais.

Defendemos, também, que é preciso que as produções bibliográficas da área da educação sejam pautadas pelos necessários cuidado e rigor teórico-metodológico e epistemológico, tanto no processo investigativo quanto na apresentação dos trabalhos publicados. E no processo de divulgação das produções é mister que os agentes de produção de conhecimento atentem para a escrita acadêmica como linguagem científica, que ao transmitir conhecimento, cria e o recria, no contínuo processo de construção e reconstrução da ciência. Além disso, mesmo que a escrita seja bastante demarcada pelo estilo de quem escreve, na escrita acadêmica o que importa vai além do estilo ou da estética da linguagem escrita, importando, sobretudo, a problemática de pesquisa e o tratamento a ela conferido, com o devido rigor teórico-metodológico e epistemológico.

A partir dos dados analisados e também das leituras que temos empreendido em nossas investigações, ratificamos a necessidade de diálogo entre a leitura acadêmica e a escrita acadêmica, tanto como partes constituintes da literatura científica quanto como elementos diretamente relacionados ao ofício de pesquisador e produtor de conhecimento no campo acadêmico-científico, estando a educação inclusa neste campo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028:2021. Informação e documentação; resumo – apresentação. 2ª ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. Disponível em: http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2021_ABNT6028Resumo.pdf. Acesso em: 06 mai 2022.

BACHELARD, Gaston. **O racionalismo aplicado**. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Tradução: Antônio da Costa Leal e Lídia do Valle Santos Leal. SP: Abril Cultural, 1978.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciên**cia: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução: Denice Bárbara Catani. São Paulo: Editora Unesp, 2004a.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. Tradução: Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Brasiliense, 2004b.

BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de Sociólogo**: metodologia da pesquisa na Sociologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Tradução: Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle. Florianópolis-SC: Ed. UFSC, 2017.

FERNANDES, Florestan. A ciência aplicada e a educação como fatores de mudança cultural provocada. **Estudos e Documentos**, São Paulo: Faculdade de Educação da USP, v. 5, p. 9-74, 2005.

APÊNDICE: Listagem das produções bibliográficas analisadas neste texto.

ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTOR(ES)	TÍTULO	PERIÓDICO
2009	MACEDO, João Paulo	Escrita acadêmica e escrita de si: experienciando desvios	Revista Mental
2011	DAMIANI, Magda Floriana; ALVES, Clarice Vaz Peres; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MACHADO, Rejane Flor	Diagnóstico e análise dos problemas da escrita acadêmica de estudantes de Pedagogia	Linguagem & Ensino
2013	ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias	Autoria e deontologia: mediação de princípios éticos e práticas de letramento na escrita acadêmica em um fórum virtual	RBLA - Revista Brasileira de Linguística Aplicada
2013	PEREIRA, Marcos Villela	A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável	Revista Brasileira de Educação
2014	ARAÚJO, Júlio Araújo; PIMENTA, Alcilene Aguiar	Aspectos multimodais da escrita acadêmica em pôsteres de bolsistas da UFC: a construção de significados nesse gênero	e-scrita - Revista do Curso de Letras
2014	NASCIMENTO, André Marques do	Geopolíticas de escrita acadêmica em zonas de contato: problematizando representações e práticas de estudantes indígenas	Trabalhos em Linguística Aplicada
2015	NININ, Maria Otília Guimarães	Escrita Acadêmica e Gramática Sistêmico-Funcional: perspectivas para o ensino	Trabalhos em Linguística Aplicada
2016	FERREIRA, Marília Mendes; LOUSADA, Eliane Gouvêa	Ações do laboratório de letramento acadêmico da Universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação	Ilha do Desterro
2016	SILVA, Wagner Rodrigues; SILVA, Kellen Lucy Santos; BORBA, Lucieny de Castro	Construção da reflexão na escrita acadêmica por professores em formação inicial	RBLA - Revista Brasileira de Linguística Aplicada
2017	COSCARELLI, Carla Viana; AMARAL, Luana Lopes	O ensino de escrita acadêmica a distância na UFMG: um relato de experiências	Revista Docência Ensino Superior
2017	FERREIRA, Dina Maria Martins	FERREIRA, Dina Maria Martins	Raído
2017	FUZA, Ângela Francine	Objetivismo/subjetivismo em artigos científicos das diferentes áreas: a heterogeneidade da escrita acadêmica	Alfa
2017	KERSCH, Dorotea Frank; SANTOS, Fernando César dos	Escrita acadêmica e desenvolvimento de autoria na formação de professores via EaD: as universidades estão preparadas?	Raído
2017	PAULA, Danytiele Cristina Fernandes de	A questão da identidade na escrita acadêmica	Scripta
2017	REATEGUI, Eliseo Berni; CAMPELO, Patrícia; OLIVEIRA, Simone de	O apoio de uma ferramenta com base na mineração de texto para escrita acadêmica	Informática na Educação: teoria & prática
2018	BEDÊ, Fayga Silveira; SOUSA, Raphaella Prado Aragão de	Metáforas sobre o tempo e estilização da escrita acadêmica em Direito: tempo de criação ou de produção? Um diálogo com a Literatura	ANAMORPHOSIS – Revista Internacional de Direito e Literatura (Rede Brasileira Direito e Literatura-RDL)

2018	MORAES, Ana Cristina de; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura	Por uma estetização da escrita acadêmica: poemas, cartas e diários envoltos em intenções pedagógicas	Revista Brasileira de Educação
2018	RIGO, Rosa Maria; Costa, Fábio Soares da; RAMIREZ, Rosa Eulógia; VITÓRIA, Maria Inês Côrte	Escrita acadêmica: fragilidades, potencialidades e articulações possíveis	Revista de Educação
2018	SEIDE, Márcia Sipavicius	Descrição de eventos de letramento no primeiro ano de um curso de graduação: plágio, paráfrase e ensino de escrita acadêmica	Domínios de Lingu@gem
2019	FONSECA, Janaína Zaidan Bicalho	Universidade e produção de conhecimento na formação inicial: uma estratégia didática para o ensino da escrita acadêmica	Trabalhos em Lingüística Aplicada
2019	KROEFF, Renata Fischer da Silveira; PRUDENTE, Jéssica	Alice e os Paradoxos da Escrita Acadêmica	Revista Polis e Psique
2019	REZENDE, Camila Ribeiro de Almeida; SALLAS, Ana Luisa Fayet	O controle das emoções na escrita acadêmica e seu impacto na relação do indivíduo com o trabalho intelectual	Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares
2019	RODRIGUES, Elisandro; SCHULER, Betina	Montagem do pensamento e da escrita acadêmica em educação: conversações entre Deleuze e Didi-Huberman	ETD - Educação Temática Digital
2020	BASTIANI, Ederson; MAZZUCO, Alex Eder da Rocha; REATEGUI, Eliseo Berni	Sistemas Tutores Inteligentes voltados ao apoio da escrita acadêmica: uma revisão sistemática	Informática na educação: teoria & prática
2020	BOVO, Ana Paula Martins Corrêa	Escrita acadêmica: uma experiência de roteirização	Brazilian Journal of Development
2020	FISCHER, Adriana; FERREIRA, Klara Marcondes; SILVA, Rochele da	Escrita acadêmica em artigos científicos: autocitação em diferentes áreas disciplinares	RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional
2021	BATTISTELLI, Bruna Moraes (UFRGS; Doutoranda em Psicologia Social e Institucional); OLIVEIRA, Érika Cecília Soares (UFF)	Cartas: um exercício de cumplicidade subversiva para a escrita acadêmica	Currículo Sem Fronteiras
2021	GIL, Natalia de Lacerda; FAGUNDES, Caterine Vila; MUNIZ, Katia Cristian Puente	A construção da escrita acadêmica: modelo de aprendizagem e processo partilhado	e-Curriculum
2021	LOPES, Marcia Cavalcanti Raposo; AMADO, Luiz Antonio Saléh	Experimentações na formação do educador-pesquisador: práticas de pesquisa e escrita acadêmica	Currículo Sem Fronteiras
2021	MARQUESI, Sueli Cristina; AGUIAR, Andréa Pisan Soares	A revisão de texto por pares como metodologia ativa para o aprimoramento da escrita acadêmica	Linha D'Água
2021	MENDES, Mariana Reis; COSTA, Alexandre Ferreira da; FERNANDES, Eliane Marquez da Fonseca	Por uma concepção dialógica da escrita acadêmica: práticas de produção colaborativa de textos em ambientes virtuais	Revista Educação e Linguagens
2021	MORAIS, Brunesa Paulus de; POSSAMAI, Lidiane	Escrita acadêmica: conteúdo e atividade na pós-graduação	Recite - Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação
2021	RODRIGUES, Elisandro; SCHULER, Betina	A pele da escrita acadêmica em educação: o exercício epistolar como uma conversação	Currículo Sem Fronteiras
2021	SCHEINVAR, Estela (Uerj); AGUIAR, Katia (UFF); NASCIMENTO, Maria Lívia do (UFF)	Implicações, desassossegos e criação na escrita acadêmica	Currículo Sem Fronteiras